

Centro de Solidariedade da Sagrada Família

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2017

Handwritten signature:
António
Teresa Patr
Luís

Índice

Balanco.....	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas	4
Demonstração dos Resultados por Funções	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais.....	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	7
Anexo	8
1. Identificação da Entidade	8
2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras	8
3. Políticas contabilísticas, alterações nas políticas contabilísticas e erros	8
4. Ativos fixos tangíveis	13
5. Ativos intangíveis	13
6. Investimentos financeiros.....	14
7. Inventários.....	14
8. Créditos a receber	15
9. Estado e outros Entes Públicos	15
10. Diferimentos	15
11. Caixa e depósitos bancários.....	16
12. Outros ativos correntes	16
13. Fundos patrimoniais.....	16
14. Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	16
15. Fornecedores	17
16. Outros passivos correntes.....	17
17. Vendas e serviços prestados	17
18. Subsídios, doações e legados à exploração	17
19. Fornecimentos e serviços externos.....	18
20. Gastos com o pessoal	19
21. Aumentos/Reduções de justo valor	19
22. Outros rendimentos	19
23. Outros gastos	19
24. Resultados financeiros.....	20
25. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	20
26. Acontecimentos após data de Balanço	20

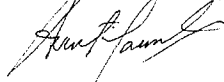
Balança

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2017	31-12-2016
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	392.228,38	293.045,97
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis	5		
Investimentos financeiros	6	22.939,34	185.117,81
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Subtotal		415.167,72	478.163,78
Ativo corrente			
Inventários	7		
Créditos a receber	8	630,00	-
Estado e outros entes públicos	9	13.830,77	15.412,90
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	10	1.867,29	1.747,70
Outros ativos correntes	12	190,58	3.425,00
Caixa e depósitos bancários	11	233.924,02	114.770,70
Subtotal		250.442,66	135.356,30
Total do Ativo		665.610,38	613.520,08
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13	(13.872,81)	(13.872,81)
Excedentes técnicos			
Reservas			
Excedentes de revalorização			
Resultados transitados	13	441.930,67	476.427,36
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	14	108.050,62	114.736,91
Resultado líquido do período	13	29.296,46	(34.496,69)
Total dos fundos patrimoniais		565.404,94	542.794,77
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	15	11.358,05	5.237,54
Estado e outros entes públicos	9	10.657,64	3.404,43
Financiamentos obtidos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	10	-	886,71
Outros passivos correntes	16	78.189,75	61.196,63
Subtotal		100.205,44	70.725,31
Total do passivo		100.205,44	70.725,31
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		665.610,38	613.520,08

O Contabilista Certificado



A Direção

Maria Aurora Nogueira Costa
 Teresa da Silva Matos
 Gláucia de Lencastre

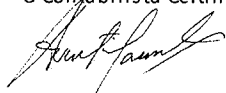
Demonstração dos Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	17	423.626,15	395.013,84
Subsídios, doações e legados à exploração	18	321.326,03	293.531,54
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(42.803,31)	(39.419,46)
Fornecimentos e serviços externos	19	(223.175,73)	(228.784,51)
Gastos com o pessoal	20	(445.759,00)	(433.893,39)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8		
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor	21	(239,69)	58,18
Outros rendimentos	22	21.084,09	11.099,04
Outros gastos	23	(2.588,16)	(11.873,37)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		51.470,38	(14.268,13)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(22.336,14)	(22.400,07)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		29.134,24	(36.668,20)
Juros e rendimentos similares obtidos	24	162,22	2.171,51
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		29.296,46	(34.496,69)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		29.296,46	(34.496,69)

O Contabilista Certificado



A Direção

Maria Antónia Vagueiro Lobo
Teresa da Silva Neto
Ana de Lencastre Costa

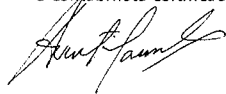
Demonstração dos Resultados por Funções

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

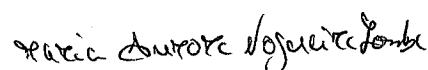
Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Jardim	Lar	PERÍODOS	
				2017	2016
Vendas e serviços prestados	17	132.695,65	290.930,50	423.626,15	395.013,84
Custo das vendas e dos serviços prestados	7/19/20	(248.790,55)	(344.193,22)	(592.983,77)	(582.275,01)
Resultado bruto		(116.094,90)	(53.262,72)	(169.357,62)	(187.261,17)
Outros rendimentos	22/24	177.048,10	165.631,58	342.679,68	306.864,97
Gastos de distribuição					
Gastos administrativos	4/19	(47.293,23)	(93.797,18)	(141.090,41)	(142.222,42)
Gastos de investigação e desenvolvimento					
Outros gastos	21/23	(1.422,18)	(1.513,01)	(2.935,19)	(11.878,07)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		12.237,79	17.058,67	29.296,46	(34.496,69)
Gastos de financiamento (líquidos)				-	-
Resultados antes de impostos		12.237,79	17.058,67	29.296,46	(34.496,69)
Imposto sobre o rendimento do período					
Resultado líquido do período		12.237,79	17.058,67	29.296,46	(34.496,69)

O Contabilista Certificado



A Direção


 Teresa da Silva Matos
 Maria de Lurdes Cort

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2016

Euros

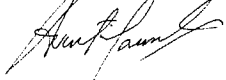
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	1	(13.872,81)	471.012,96	121.423,20	(4.376,62)	574.186,73	574.186,73
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico						-	-
Alterações de políticas contabilísticas						-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						-	-
Realização dos excedentes de revalorização						-	-
Excedentes de revalorização						-	-
Ajustamentos por impostos diferidos						-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	13		5.414,40	(6.686,29)	4.376,62	3.104,73	3.104,73
	2	-	5.414,40	(6.686,29)	4.376,62	3.104,73	3.104,73
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				(34.496,69)	(34.496,69)	(34.496,69)
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3				(30.120,07)	(31.391,96)	(31.391,96)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Distribuições							
Outras operações							
	5	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2016	6=1+2+3+5	(13.872,81)	476.427,36	114.736,91	(34.496,69)	542.794,77	542.794,77

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2017

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	6	(13.872,81)	476.427,36	114.736,91	(34.496,69)	542.794,77	542.794,77
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Realização dos excedentes de revalorização							
Excedentes de revalorização							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	13		(34.496,69)	(6.686,29)	34.496,69	(6.686,29)	(6.686,29)
	7	-	(34.496,69)	(6.686,29)	34.496,69	(6.686,29)	(6.686,29)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				29.296,46	29.296,46	29.296,46
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8				63.793,15	22.610,17	22.610,17
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Distribuições							
Outras operações							
	10	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2017	6+7+8+10	(13.872,81)	441.930,67	108.050,62	29.296,46	565.404,94	565.404,94

O contabilista Certificado



A Direção

Maria Aurora Nogueira Sampaio
 Teresa da Silva Mata
 Flávia de Mendonça Costa

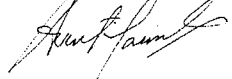
Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

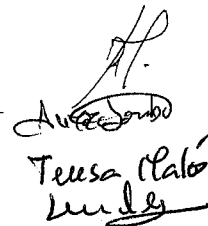
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		422.996,15	396.098,84
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas		-	(1.258,19)
Pagamento a fornecedores		(265.230,04)	(282.825,15)
Pagamentos ao pessoal		(431.804,84)	(437.094,37)
Caixa gerada pelas operações		(274.038,73)	(325.078,87)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		93,76	87,50
Outros recebimentos/pagamentos		341.443,64	306.102,95
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		67.498,67	(18.888,42)
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(111.472,44)	(40.193,24)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		(99.800,00)	(120.700,00)
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		262.764,87	39.537,09
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		162,22	2.171,51
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		51.654,65	(119.184,64)
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		119.153,32	(138.073,06)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		114.770,70	252.843,76
Caixa e seus equivalentes no fim do período		233.924,02	114.770,70

O Contabilista Certificado



A Direção

Maria Aurora Viegas Lombo
 Teresa da Silva Rato
 Flávia de Lencastre



Teresa Paló

Anexo

1. Identificação da Entidade

- 1.1 – Designação da entidade: *Centro de Solidariedade da Sagrada Família*
- 1.2 – NIF: 501426620
- 1.3 – Sede social: *Rua de S. Geraldo, 69 - 4704-535 Braga*
- 1.4 – Endereço eletrónico: *centro.solidariedade@sapo.pt*
- 1.5 – Natureza da atividade: O *Centro de Solidariedade da Sagrada Família*, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 216 de 17/09/1996, Série III. Tem como atividades:
- CAE 85100 - Educação Pré-Escolar
 - CAE 87301 - Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento

2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 - As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março e republicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Setor Não lucrativo que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido diploma, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- a) Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- b) Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- c) Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- d) NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- e) Normas Interpretativas (NI).

2.2 - Não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3 - As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2017 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:



Teresa Mafalda

a) - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" (Notas 11 e 15) e "Diferimentos" (Nota 9)

Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- f) A natureza da reclassificação;
- g) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- h) Razão para a reclassificação.

b) - Outras políticas Contabilísticas:

Handwritten signature:
Teusa Palb
unles

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ou pelo Valor Patrimonial Tributário.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em quota anual durante as vidas úteis estimadas:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	5 e 6
Outros ativos fixos tangíveis	4 e 6

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

Ativos intangíveis

- Os ativos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispêndios com atividade de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

- As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de computador	3

Inventários

Os inventários são registados ao custo de aquisição.

Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Clientes/utentes e outros créditos

Os "Clientes/utentes" e "Outros créditos" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Assinado
Teresa Paló
Lundy

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

A instituição utiliza software próprio de gestão de utentes, para o controlo das suas contas correntes.

Caixa e depósitos bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras dívidas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Estado e outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), as *instituições particulares de solidariedade social*, estão isentas de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

Benefício dos empregados

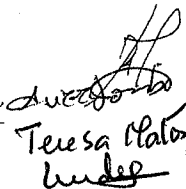
Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

Subsídios do Estado

Os subsídios apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.



Teresa Platas
Ludger

Os subsídios atribuídos a fundo perdidos para o financiamento de ativos fixos tangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos fundos patrimoniais". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes e utentes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

c) - Principais pressupostos relativos ao futuro

Gestão de risco financeiro

• Risco de Liquidez:

A gestão do risco de liquidez tem por objetivo garantir que, a todo o momento, a instituição mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis:

- (i). Cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento, e
- (ii). Garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus objetivos e estratégia.

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Instituição.

d) - Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alterações nas estimativas.

duarte
Teusa Nalor
unles

3.4 – Correção de erros de períodos anteriores:

Não foram efetuadas correções de erros de períodos anteriores.

4. Ativos fixos tangíveis

Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2016, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2016							
Descrição	Saldo em 01-jan-2016	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Transferências	Revalorizações	Perdas por Imparidade Acumuladas	Saldo em 31-dez-2016
Custo							
Edifícios e outras construções	224.286,10	-	-	-	-	-	224.286,10
Equipamento básico	206.471,11	14.893,61	-	-	-	-	221.364,72
Equipamento de transporte	83.685,52	-	-	-	-	-	83.685,52
Equipamento administrativo	78.274,15	-	-	-	-	-	78.274,15
Ativos fixos tangíveis em curso	5.575,00	24.345,85	-	-	-	-	29.920,85
Outros ativos fixos tangíveis	25.777,26	-	-	-	-	-	25.777,26
Total	624.069,14	39.239,46	-	-	-	-	663.308,60
Depreciações acumuladas							
Edifícios e outras construções	8.971,44	4.485,72	-	-	-	-	13.457,16
Equipamento básico	160.730,34	14.099,43	-	-	-	-	174.829,77
Equipamento de transporte	80.485,52	1.600,00	-	-	-	-	82.085,52
Equipamento administrativo	71.898,00	2.214,92	-	-	-	-	74.112,92
Outros ativos fixos tangíveis	25.777,26	-	-	-	-	-	25.777,26
Total	347.862,56	22.400,07	-	-	-	-	370.262,63
						Quantia escriturada	293.045,97

31 de dezembro de 2017							
Descrição	Saldo em 01-jan-2017	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Transferências	Revalorizações	Perdas por Imparidade Acumuladas	Saldo em 31-dez-2017
Custo							
Edifícios e outras construções	224.286,10	-	-	-	-	-	224.286,10
Equipamento básico	221.364,72	2.773,90	-	-	-	-	224.138,62
Equipamento de transporte	83.685,52	-	-	-	-	-	83.685,52
Equipamento administrativo	78.274,15	-	-	-	-	-	78.274,15
Ativos fixos tangíveis em curso	29.920,85	118.744,65	-	-	-	-	148.665,50
Outros ativos fixos tangíveis	25.777,26	-	-	-	-	-	25.777,26
Total	663.308,60	121.518,55	-	-	-	-	784.827,15
Depreciações acumuladas							
Edifícios e outras construções	13.457,16	4.485,72	-	-	-	-	17.942,88
Equipamento básico	174.829,77	14.423,96	-	-	-	-	189.253,73
Equipamento de transporte	82.085,52	1.600,00	-	-	-	-	83.685,52
Equipamento administrativo	74.112,92	1.826,46	-	-	-	-	75.939,38
Outros ativos fixos tangíveis	25.777,26	-	-	-	-	-	25.777,26
Total	370.262,63	22.336,14	-	-	-	-	392.598,77
						Quantia escriturada	392.228,38

5. Ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2016, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

*devidamente
Teresa Paulo
unly*

31 de dezembro de 2016							
Descrição	Saldo em 01-jan-2016	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Transferências	Revalorizações	Perdas por Imparidade Acumuladas	Saldo em 31-dez-2016
Custo							
Programas de computador	1.419,42	-	-	-	-	-	1.419,42
Total	1.419,42	-	-	-	-	-	1.419,42
Depreciações acumuladas							
Programas de computador	1.419,42	-	-	-	-	-	1.419,42
Total	1.419,42	-	-	-	-	-	1.419,42
Quantia escriturada							-

31 de dezembro de 2017							
Descrição	Saldo em 01-jan-2017	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Transferências	Revalorizações	Perdas por Imparidade Acumuladas	Saldo em 31-dez-2017
Custo							
Programas de computador	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas							
Programas de computador	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-
Quantia escriturada							-

6. Investimentos financeiros

Participações financeiras – método da equivalência patrimonial

Os saldos dos investimentos em Entidades participadas e associadas, em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, apresentavam-se da seguinte forma:

Descrição	Saldo em 01-jan-2017	Aumentos	Diminuições	Justo Valor	Saldo em 31-dez-2017
Fundo de Compensação	993,50	1.059,60	33,51	-	2.019,59
Obrigações e títulos de participação	184.124,31	79.800,00	262.764,87	(247,46)	911,98
Seguros Financeiros	-	20.000,00	-	7,77	20.007,77
Total	185.117,81	100.859,60	262.798,38	(239,69)	22.939,34

Nos termos da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, e da Portaria n.º 294-A/2013, de 30 de setembro, a Entidade é obrigada a efetuar, para os fundos de compensação, entregas de 1%, para os fundos de compensação, sobre as remunerações base e diuturnidades dos trabalhadores contratados após 1 de outubro de 2013.

7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-jan-2016	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-dez-2016	CMVMC em 2016
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	37.686,42	1.733,04	-	39.419,46
Total	-	37.686,42	1.733,04	-	39.419,46

Descrição	Inventário em 01-jan-2017	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-dez-2017	CMVMC em 2017
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	39.265,15	3.538,16	-	42.803,31
Total	-	39.265,15	3.538,16	-	42.803,31

De referir que os valores da rubrica “Matérias-primas, subsidiárias e de consumo” desdobram-se da seguinte forma:

- Matérias-primas: 42.803,31€;

Aurora Silva
Teresa Palos
Mendes

- Subsidiárias e de consumo: 0€
- As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição e foram consumidas na sua totalidade.

8. Créditos a receber

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica “Créditos a receber” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	31-12-2017	31-12-2016
Cientes e Utentes c/c	630,00	-
Utentes	630,00	-
Total	630,00	-

A instituição utiliza software próprio de gestão de utentes, para o controlo das suas contas correntes.

Antiguidade de saldos

Descrição	0-30 dias
Utentes c/c	630,00
Total	630,00

Nos períodos de 2017 e 2016 foram registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

Descrição	2017	2016
Utentes		
Aumento	-	-
Total	-	-
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-

9. Estado e outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	31-12-2017	31-12-2016
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	46,88
Segurança Social	-	2.235,54
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	13.830,77	13.130,48
Total	13.830,77	15.412,90
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2.569,38	3.330,75
Segurança Social	8.002,66	-
Outros Impostos e Taxas		
Fundos Compensação	85,60	73,68
Total	10.657,64	3.404,43

10. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Clara Zombi
Teresa Hato
Leandro

Descrição	31-12-2017	31-12-2016
Gastos a reconhecer		
Seguros	1.867,29	1.747,70
Total	1.867,29	1.747,70
Rendimentos a reconhecer		
Projetos IEPF		
Estágios emprego/CEI	-	886,71
Total	-	886,71

11. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	31-12-2017	31-12-2016
Caixa	826,91	2.962,37
Depósitos à ordem	47.222,22	19.103,44
Depósitos a prazo	185.874,89	92.704,89
Total	233.924,02	114.770,70

12. Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2017	31-12-2016
Adiantamentos ao pessoal	-	171,45
Outros devedores:		
IEFP – Estágios emprego/CEI	99,35	3.162,32
Congregação Div Prov Sagrada Família	91,23	91,23
Total	190,58	3.425,00

13. Fundos patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-jan-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2017
Fundos	(13.872,81)			(13.872,81)
Resultados transitados	476.427,36	-	34.496,69	441.930,67
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	114.736,91		6.686,29	108.050,62
Resultado líquido do período	(34.496,69)	29.296,46	(34.496,69)	29.296,46
Total	542.794,77	29.296,46	6.686,29	565.404,94

Nota:

Resultados transitados:

- Diminuição de 34.496,69, de transferência dos Resultados Líquidos negativos de 2016

Outras variações nos fundos patrimoniais

- Diminuição de 6.686,29, de imputação de subsídios para investimentos

Resultado líquido do exercício:

- Aumento de 22.610,17, do resultado positivo de 2017.
- Diminuição de (34.496,69), pela transferência do resultado negativo do exercício de 2016, para Resultados Transitados

14. Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais

Saldos desta rubrica, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, apresentavam-se como segue:

*divulgado
Teresa Maló
Luis*

Descrição	Saldo em 01-jan-2017	Aumentos	Diminuições	Ajustamentos	Saldo em 31-dez-2017
Subsídios ao investimento	114.736,91	-	6.686,29	-	108.050,62
OUTROS					
IFAP, I.P. - Obra ampliação lar	101.133,35		2.151,77		98.981,58
IFAP, I.P. - Equipamento básico	13.603,56		4.534,52		9.069,04
Total	114.736,91	-	6.686,29	-	108.050,62

15. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31-12-2017	31-12-2016
Fornecedores c/c	11.358,05	5.237,54
Total	11.358,05	5.237,54

Descrição	0-30 dias
Fornecedores c/c	11.358,05
Total	11.358,05

16. Outros passivos correntes

A rubrica de "Outros passivos correntes" é discriminada da seguinte forma:

Descrição	31-12-2017	31-12-2016
Outros passivos correntes		
Pessoal	208,01	-
Fornecedores de investimentos	16.230,67	945,08
Credores por acréscimos de gastos:		
Remunerações a pagar ao pessoal	61.086,40	60.079,08
Outros acréscimos de gastos	664,67	172,47
Total	78.189,75	61.196,63

17. Vendas e serviços prestados

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes valores relativos a "Vendas" e "Serviços Prestados":

Serviços prestados:

Descrição	2017	2016
Quotas dos utilizadores	402.811,15	374.943,84
Pré-Escolar	111.880,65	104.667,24
Lar de idosos	290.930,50	270.276,60
Rendimentos de patrocinadores e colaboração	20.815,00	20.070,00
Para esquemas complementares	20.815,00	20.070,00
Total	423.626,15	395.013,84

18. Subsídios, doações e legados à exploração

Em 2017 e 2016, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios, doações e legados à exploração":

Descrição	2017	2016
Subsídios do Estado e outros entes públicos	317.577,87	286.058,50
Doações e heranças	3.748,16	7.473,04
Total	321.326,03	293.531,54

duracão
Teresa Mabo
Lundp

Descrição	2017	2016
Instituto Segurança Social, IP	316.945,20	274.575,18
Instituto Emprego Formação Profissional	632,67	11.483,32
Doações e heranças (Donativos)	3.748,16	7.473,04
Total	321.326,03	293.531,54

19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
Subcontratos	104.421,46	108.962,16
Serviços especializados	49.409,01	56.302,53
Trabalhos especializados	3.574,26	2.776,17
Vigilância e segurança	1.032,03	1.899,96
Honorários	31.852,38	30.738,93
Conservação e reparação	12.825,34	20.647,75
Outros	125,00	239,72
Materiais	22.202,86	8.004,03
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	899,40	1.138,62
Material de escritório	650,90	801,09
Material de saúde de utentes a)	663,22	-
Material de limpeza, higiene e conforto b)	10.952,00	-
Rouparia	1.424,53	112,00
Outros	7.612,81	5.952,32
Material didático	4.631,18	4.151,53
Jornais e revistas	51,39	40,39
Vestuário e calçado de utentes	2.930,24	1.760,40
Energia e fluidos	32.585,36	29.786,86
Eletricidade	16.767,41	14.263,94
Combustíveis	6.737,25	5.247,04
Água	2.337,05	2.143,23
Outros (Pellets)	6.743,65	8.132,65
Deslocações, estadas e transportes	9.863,20	8.838,69
Deslocações e estadas	9.863,20	8.838,69
Serviços diversos	4.693,84	16.890,24
Comunicação	1.499,75	1.561,39
Seguros	1.710,12	1.694,15
Contencioso e notariado	10,00	-
Despesas de representação	666,50	599,25
Limpeza, higiene e conforto b)	93,47	11.324,34
Outros serviços	714,00	1.711,11
Encargos de saúde com utentes a)	-	1.612,01
Diversos	714,00	99,10
Total	223.175,73	228.784,51

a) Despesas com medicamentos e outros materiais com saúde, que estavam a ser contabilizados em Outros Serviços, até 2016, passaram a ser contabilizados em Materiais, a partir de jan17

b) Despesas com materiais de limpeza, higiene e conforto, que estavam a ser contabilizados em Serviços Diversos - Limpeza, higiene e conforto, até 2016, passaram a ser contabilizados em Materiais, a partir de jan17

Assinado
Teresa Mato
Unig

20. Gastos com o pessoal

O número de membros dos órgãos sociais da direção e conselho fiscal, nos períodos de 2017 e 2016, foram de 8.

Os órgãos sociais da Entidade, não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2017 foi de "32" e em 2016 foi de "32".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2017	2016
Remunerações do pessoal	365.813,22	358.868,76
Encargos sobre Remunerações	72.945,08	69.049,00
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	4.844,71	3.805,56
Outros gastos com Pessoal	2.155,99	2.170,07
Total	445.759,00	433.893,39

21. Aumentos/Reduções de justo valor

Em 2017 e de 2016, o detalhe desta rubrica era o que se segue:

Descrição	2017			2016		
	Aumento	Redução	Total	Aumento	Redução	Total
Em instrumentos financeiros	107,34	(347,03)	(239,69)	62,88	(4,70)	58,18
Total	107,34	(347,03)	(239,69)	62,88	(4,70)	58,18

22. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Rendimentos suplementares	14.339,43	4.412,64
Serviços sociais – Alimentação	3.513,42	3.987,64
Festas e subscrições	8.580,00	-
Consignação de IRS	1.896,01	-
Incumprimentos - Processos judiciais	350,00	-
Outros	-	425,00
Outros	6.744,66	6.686,40
Imputação de subsídios para investimentos	6.686,29	6.686,29
Restituição de impostos	46,88	-
Outros não especificados	11,49	0,11
Total	21.084,09	11.099,04

23. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Impostos	508,69	387,23
Outros	2.079,47	11.486,14
Correções relativas a períodos anteriores	770,66	2,00
Quotizações	220,00	220,00
Outros não especificados	1.088,81	11.264,14
IEFP – Programas (E.Prof. + CEI)	938,80	11.264,14
Diversos	150,01	-
Total	2.588,16	11.873,37

24. Resultados financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2017	2016
Juros e gastos similares suportados		
Total	-	-
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	162,22	2.171,51
Total	162,22	2.171,51
Resultados financeiros	162,22	2.171,51

25. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

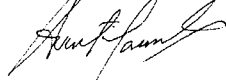
26. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2017 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 15 de março de 2018.

O Contabilista Certificado



A Direção

Maria Aurora Roqueiro Gomes
Teresa da Silva Paulo
Manic de Mendes Costa